

Galvêas situa o 'jumbo' acima do que diz Pastore

BRASILIA — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, divergiu ontem das cifras apresentadas de manhã pelo Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, ao informar que as adesões ao empréstimo-jumbo solicitado pelo Brasil ao sistema financeiro internacional totalizavam até ontem US\$ 6,37 bilhões, ou seja, US\$ 130 milhões a menos que os US\$ 6,5 bilhões pedidos.

Pastore, em entrevista afirmara pela manhã que faltavam US\$ 150 milhões para o jumbo ser fechado. Ambos concordaram, no entanto, em que os pequenos bancos continuam resistindo a participar da operação.

Pastore também admitiu que ainda não foram conseguidos os US\$ 2,5 bilhões para o financiamento das importações brasileiras por créditos de governo a governo, os quais ainda dependem de dados a serem forneci-

dos pela Cacex. O Presidente do BC transferiu ao Ministério da Fazenda a responsabilidade pela negociação destes créditos.

O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, e não o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, vai estar ao lado de Pastore para a assinatura em Nova Iorque do empréstimo-jumbo, anunciou ontem o Chefe da Assessoria Econômica do Planejamento, Akihiro Ikeda. O empréstimo, segundo Ikeda, será fechado possivelmente dia 18.

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Diego Assencio, afirmou ontem, após sua primeira audiência formal com o Ministro da Fazenda, estar muito próxima a assinatura do empréstimo-jumbo. Assencio acrescentou desconhecer a negociação de qualquer empréstimo-ponte do Tesouro americano ao Brasil.